



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 de janeiro de 2018

Notícias do Dia Especial

“Capital amplia vacinação contra febre amarela”

Capital amplia vacinação contra febre amarela / Hospital Universitário /
Ministério da Saúde / Dive / Diretoria de Vigilância Epidemiológica /
Secretaria de Saúde

Editor: **RODRIGO LIMA**
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA **Especial.3** 
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2018

Capital amplia vacinação contra febre amarela

Mesmo fora da área de recomendação, município monta esquema especial para aplicação da vacina

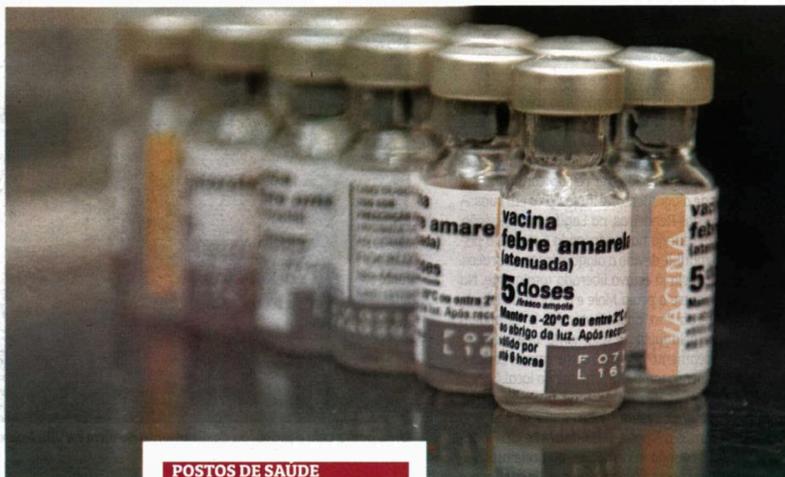
FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br

Diante do aumento de casos de pessoas infectadas e de mortes por febre amarela em Estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, o Ministério da Saúde ampliou as áreas recomendadas para vacinação em todo o país. Em Santa Catarina, 162 municípios estão nas chamadas ACRVs (Áreas com Recomendação de Vacina). Florianópolis não está entre elas, mas a prefeitura ampliou os dias de atendimento para aplicação da vacina contra a febre amarela nos postos de saúde (veja quadro ao lado).

Na Capital, cada posto de saúde tem um esquema diferente para atender à população, além do Hospital Universitário. Locais onde há mais procura, como Centro, Trindade, Ingleses, Saco Grande, Coqueiros, Estreito, Campeche e Costeira têm a vacina disponibilizada diariamente. De acordo com a Vigilância Epidemiológica do município, o abastecimento de vacinas está normal na cidade. Em alguns casos pode ocorrer falta no estoque, que geralmente é repostado no dia seguinte.

Além de quem mora nas 162 áreas de risco, a recomendação é que todos (de 9 meses a 59 anos) que forem viajar para locais que estão em risco devem tomar a vacina dez dias antes da viagem. A lista dos municípios de todo o país está disponível no site dive.sc.gov.br/febre-amarela. Com a alteração do calendário de vacinas no ano passado, as crianças acima de nove meses, nascidas em 2017, também devem tomar a vacina. A pessoa que já recebeu uma dose da vacina ao longo da vida, não precisa tomá-la novamente.

De acordo com Vanessa Vieira da Silva, gerente de imunização da Dive (Diretoria de Vigilância Epidemiológica) de Santa Catarina, a seleção dos 162 municípios em área de risco no Estado foi definida pois em algum momento aquela cidade já teve caso de febre amarela. Em Santa Catarina, estão sendo aplicadas somente as vacinas integrais de febre amarela. As vacinas fracionadas, que podem ser aplicadas em um maior número de pessoas e não têm proteção a longo prazo, só estão sendo aplicadas em áreas endêmicas. ●



ANDRÉ BONFACIN/AGÊNCIA BRASIL/UNO

POSTOS DE SAÚDE

Vigilância Epidemiológica garante que abastecimento está normal em Florianópolis

Locais e disponibilidade para vacinação

- **Segunda à sexta:** Ingleses, Saco Grande, Centro, Trindade, Coqueiros, Estreito, Campeche e Costeira
- **Terça e quinta:** Cachoeira, Jurerê, Santo Antônio de Lisboa, Vargem Grande (manhã), Vargem Pequena, Agronômica, Córrego Grande, Saco dos Limões, Vila Aparecida, Armação, Carianos e Ribeirão da Ilha
- **Quarta e sexta:** Barra da Lagoa, Ponta das Canas, Ratonés, Rio Vermelho, Hospital Universitário, Monte Cristo, Novo Continente e Tapera
- **Segunda e quarta:** Monte Serrat, Itacorubi, Abraão, Alto Ribeirão, Lagoa da Conceição e Morro das Pedras
- **Terça e sexta:** Prainha, Colônia e Rio Tavares
- **Segunda e quinta:** Balneário do Estreito, Capoeiras e Fazenda
- **Terça e sexta:** João Paulo e Pântano do Sul
- **Segunda e sexta:** Caeira
- **Quarta e quinta:** Santinho
- **Quinta e sexta:** Canasvieiras
- **Terça:** Sapé

Funcionamento dos centros de saúde: das 8h às 12h e das 13h às 17h

FONTE: SECRETARIA DA SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

Transmissão só através de mosquitos

■ A febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus e transmitida aos humanos por meio de picadas de mosquitos que carregam a doença. De acordo com Suzana Zeccer, gerente de zoonoses da Dive SC, há dois ambientes de transmissão da doença: o silvestre, que é o mais comum hoje, e o urbano.

O que ocorre é que em meio a matas e selvas, o vírus circula entre espécies de mosquitos e macacos, que acabam adoecendo e morrendo, pois são muito suscetíveis à febre. “Eventualmente, alguém que não esteja vacinado pode entrar em uma área com mosquitos infectados e ser picado”, afirma. Não há risco de contaminação de macacos para os homens nem entre os humanos, somente os mosquitos podem transmitir a doença.

Além da vacina, outra forma de proteger a população humana, segundo Suzana, é vigiar os primatas do local. “No verão, por conta do aumento da população de mosquitos o vírus aparece mais e os macacos acabam adoecendo ou morrendo. Por isso é importante que a população que mora próximo a matas fique atento para quando encontrar um macaco afastado de seu bando, doente ou com comportamento estranho, alerte o município”, destaca Suzana. Entre os principais sintomas da doença estão febre alta, sensação de mal-estar, dor de cabeça, dor muscular, cansaço, calafrios, náuseas e vômitos.

Diário Catarinense Capa e Economia

“Lei que permite venda de queijo artesanal é sancionada”

Lei que permite venda de queijo artesanal é sancionada / UFSC / Produção artesanal / Michelle Carvalho

ECONOMIA

SANCIONADA LEI DO QUEIJO

Medida regulamenta e permite a venda do produto artesanal feito com leite cru em SC

Página 23

ECONOMIA

Lei que permite venda de queijo artesanal é sancionada

LARISSA LINDER
larissa.linder@somosnsc.com.br

O governador Raimundo Colombo sancionou ontem a lei nº 17486. Na prática, a legislação regulamenta e permite a venda de queijos artesanais de leite cru em Santa Catarina. Até então, esses produtos tinham comercialização proibida, com exceção do tipo serrano.

Pesquisadores e produtores temiam que variedades tradicionais trazidas por imigrantes, como o Kochkase –produzido há gerações no Vale do Itajaí –, desaparecessem por falta de incentivo à produção. Cerca de seis mil agricultores familiares devem ser beneficiados com a medida. O projeto de lei era de autoria do deputado João Amin (PP). Ao longo do processo de tramitação do PL, na Assembleia Legislativa, até mesmo o embaixador da ONU e presidente global do *Slow Food*, Carlo Petrini, defendeu o projeto em visita que fez ao Estado.

— A aprovação dessa lei é uma grande alegria para todos nós que lutamos em defesa dos queijos artesanais, pois, além de respeitar os modos de saber fazer dos produtores, passados de geração em geração, dá todas as garantias para a produção de um alimento seguro, sem precisar de normas higienistas e inconcebíveis para a produção artesanal – diz a pesquisadora da UFSC Michelle Carvalho, que participou da elaboração do projeto de lei.

ESTADO CAMPEÃO EM QUALIDADE

O Estado já é um campeão quando se fala em qualidade dos queijos. Os produtos catarinenses ficaram na terceira posição no 3º Prêmio Queijo Brasil realizado em São Paulo, em outubro. Só que das 29 variedades laureadas, 17 não tinham venda formalizada e legalizada em SC.

A restrição à comercialização colocava em risco a atividade no Estado, segundo os defensores do PL. Segundo o último censo agropecuário do IBGE, de 2006, havia 5,8 mil propriedades rurais que produziam queijo em SC, uma queda de 90% em relação a 1996.

No Brasil, quem abriu o caminho para o reconhecimento dos queijos de leite cru foram os mineiros. Desde 2002, alguns dos mais tradicionais produtores de Minas Gerais são legalizados.

Diário Catarinense
Rafael Martini
"Primeiros semáforos"

Primeiros semáforos / Brascontrol Indústria e Comércio / Tecnologia /
Parceria / UFSC

PRIMEIROS SEMÁFOROS

Foram instalados os primeiros novos equipamentos de semáforos no Centro de Florianópolis. A Brascontrol Indústria e Comércio, empresa vencedora da licitação da prefeitura, está fornecendo 30 aparelhos. Com a mudança, os equipamentos nas áreas de maior fluxo seguirão o "tempo real", que verifica a situação do trânsito 24 horas/dia, por sensores, e consegue otimizar o fluxo, variando o período de sinais abertos e fechados. Essa tecnologia de gestão de semáforos é considerada uma das mais modernas do mundo e seu desenvolvimento foi feito em parceria com a UFSC.

Notícias do Dia
Paulo Alceu
"Começou"

Começou / Instalação / Sistema inteligente de trânsito / Software / UFSC /
Estudantes

Começou

Como prometido, teve início a instalação da primeira etapa do sistema inteligente de trânsito no centro de Florianópolis. Um software criado por estudantes da UFSC está sendo utilizado para evitar a imobilidade.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Jacarés-de-papo-amarelo invadem as ruas de Florianópolis](#)

[Plano Mestre é apresentado ao Conselho](#)

[Plano Mestre do Porto de Cabedelo é apresentado ao Conselho de
Autoridade Portuária](#)

[Políticas públicas precisam diversificar modais e desincentivar uso
de carros](#)

[Governador sanciona lei que permite venda de queijo artesanal no
Estado](#)